

AS NACIONALIZAÇÕES EM PERIGO!

**160 empresas
nacionalizadas em sectores
fundamentais da economia podem vir
a ser entregues à «gestão e exploração»
dos grandes capitalistas que apoiaram o fascismo,
exploraram o nosso povo e levaram a economia portuguesa à ruína.
Estas são as consequências de uma proposta de lei,
negociada por acordo de bastidores entre o PS, o PPD e o CDS,
que acaba de ser votada na Assembleia da República com voto contra do PCP.**

**Nenhum democrata, nenhum patriota,
nenhum português fiel ao 25 de Abril
pode ficar indiferente**

São os interesses nacionais que estão em risco de serem completamente desprezados e sacrificados em favor das ambições dos grandes capitalistas que o 25 de Abril destronou.

É COM ESTES HOMENS QUE O GOVERNO PENSA SALVAR A ECONOMIA NACIONAL?



HENRIQUE TENREIRO:

Um símbolo do fascismo, da exploração dos trabalhadores e das riquezas nacionais.



J. PIMENTA:

700 000 contos de dívidas.
Legionário condecorado.



CHAMPALLIMAUD:

«Salazar tinha sido um estadista de envergadura excepcional» - «Expresso» 29-4-77



VASCO DE MELLO:

«Temos de pôr travão aos sindicatos: devem ser refreados» - 18-7-76.

QUEM PODE ACREDITAR?

Sim. Quem pode acreditar que aqueles que conduziram o País à ruína, possam ser agora uma garantia de progresso e desenvolvimento?

Não. Ninguém pode acreditar. Essa gente teve 48 anos para mostrar o que valia. Foram 48 anos de exploração, de miséria, de atraso, de Pide e opressão colonial.

Depois do 25 de Abril sabotaram, conspiraram, fugiram com dinheiro, encerraram empresas, despediram trabalhadores.

Não é com gente do 24 de Abril que se defende e consolida a Revolução do 25 de Abril!

GRANDES CAPITALISTAS DE EXIGÊNCIA EM EXIGÊNCIA ATÉ À LIQUIDAÇÃO DA DEMOCRACIA

GOVERNO PS DE CEDÊNCIA EM CEDÊNCIA, ATÉ ONDE?

Os grandes capitalistas são insaciáveis.

Peça voz da CIP, do PPD e do CDS exigem condições e garantias, umas atrás das outras. Alegam falta de confiança e de estímulos para poder investir. Mas apesar de todas as cedências que o Governo PS lhes tem feito, a verdade é que não investem um tostão.

Exigiram a entrega das terras e de empresas intervencionadas aos sabotadores da economia nacional.

Agora querem as empresas nacionalizadas. A seguir não-de querer o controlo operário liquidado; o direito à greve reduzido a cinzas; querem liberdade para despedir quem quiserem. Exigem sempre mais. Só estariam satisfeitos no dia em que a democracia fosse liquidada e a ditadura fascista reinstaurada.

Cada passo que o Governo e o PS consentem na reconstituição do poder dos grandes capitalistas é um passo dado para a liquidação das liberdades.

QUEM VAI BENEFICIAR?

O Governo do PS, o PPD e o CDS falam a toda a hora da iniciativa privada. Mas é altura de perguntar: que iniciativa privada?

Quando o PS e o PPD decidem, contra a Constituição e contra os interesses nacionais, entregar empresas nacionalizadas «à gestão e exploração privada», toda a gente percebe que não é evidentemente nos pequenos e médios industriais que estão a pensar. Não são esses, preocupados com a sobrevivência e viabilidade das suas empresas, que se vão candidatar a gerir, por exemplo, a indústria naval, as indústrias de celulose, do vidro!

São os grandes capitalistas, os seus testas de ferro, os seus tecnocratas, que se vão aproveitar desta escandalosa entrega para reconquistarem posições, recuperarem poder e voltar a ditar a sua lei sobre o nosso País e o nosso povo.

A RECUPERAÇÃO CAPITALISTA AGRAVA A CRISE, ARRUINA O PAÍS

O Governo PS, fazendo a política da direita, procurando liquidar as conquistas da Revolução e agravando as condições de vida dos portugueses, afirma que é esse o caminho para sair das dificuldades actuais. Mas a política de recuperação capitalista, agrária e imperialista que o Governo vem seguindo já resolveu alguns dos graves problemas do nosso povo e do nosso País? NÃO.

SAIR DA CRISE! COM OS TRABALHADORES NUM GRANDE ESFORÇO NACIONAL

É com os trabalhadores, com a sua dedicação e intervenção criadora, é com os técnicos e especialistas fiéis à Revolução do 25 de Abril, é com um grande esforço nacional, é com o respeito da Constituição, é com a garantia das conquistas da Revolução, que se pode vencer a crise e defender a democracia.

A direita quer empurrar o País para o desastre, levar a economia ao caos para depois exigir a ditadura como solução.

Lutar contra a recuperação capitalista, trabalhar pela verdadeira recuperação económica, é defender a liberdade e a democracia.

BASTA DE ALIANÇAS COM A DIREITA!

SÃO OS TRABALHADORES, OS DEMOCRATAS QUE QUEREM E PODEM SALVAR A ECONOMIA

